

Handwritten signatures and initials in blue ink.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

RELATÓRIO E CONTAS DO

EXERCÍCIO DE 2022



NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento do normativo estatutário, damos a conhecer o que foi a atividade desenvolvida ao longo do ano 2022, assim como as respetivas contas.

Após um período de recuperação da crise pandémica, que trouxe ao colégio uma perda de clientes e consequente perda de receita, durante o ano de 2022 vivemos ainda um período de crise inflacionária provocada por uma guerra no espaço europeu.

Essa crise provocou o aumento dos preços de serviços e produtos, acompanhada por forte subida nos custos de produção, principalmente motivada pela subida dos vencimentos. De assinalar que, desde 2020, o ordenado mínimo nacional subiu cerca de 100€, empurrando os demais ordenados para valores superiores à capacidade da maioria das IPSS's. Essa incapacidade, no nosso caso em particular, resulta de um congelamento de 14 anos dos valores comparticipados no Acordo com a DGEstE. Apesar do compromisso da DGEstE, em dezembro de 2022, relativamente à valorização das verbas e condições, desconhece-se o momento em que tal irá acontecer, bem como, importa salientar que a valorização acordada, ainda está abaixo do custo de produção.

Ao mesmo tempo, aguardamos a finalização do processo de licenciamento do IPEIP, por forma a garantir o Acordo de Cooperação com a Segurança Social, facto que permitirá o reequilíbrio das contas, bem como, a melhoria das condições para os utentes e famílias.

Assim, a apresentação do presente Relatório e Contas é feita num momento de transição na vida do IPEIP, sendo que o ano de 2022 foi particularmente desafiante. Se, por um lado, preparamos um conjunto de ações com o intuito de melhorar as instalações e condições de trabalho, por outro, a realidade financeira do IPEIP obrigou a uma contenção muito elevada.

Assim, não obstante um cenário menos favorável, queremos e iremos desenvolver todos os esforços para aumentar o investimento no desenvolvimento da ação educativa, ocupacional e social que proporcionamos, sendo este o melhor caminho para a retoma, sustentabilidade e viabilidade financeira da Instituição.

Neste breve preâmbulo, enalteçemos a compreensão manifestada pelos Encarregados de Educação, bem como, o carácter, empenho e dedicação da equipa de Colaboradores, que disseram sempre "presente" para apoiar a Instituição nas suas diversas iniciativas, atividades e projetos.

Este é o caminho, com o empenho, disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para aumentar e melhorar os nossos serviços, apesar de todos constrangimentos que possam surgir.

Handwritten signatures in blue ink:
Jes
APR
Jes

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em cumprimento com os estatutos, em novembro de 2022, o IPEIP procedeu à eleição dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2023-2026, sendo que a lista que tomou posse para início de funções em 01 de janeiro de 2023, está abaixo descrito.

Instituição: Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica

Razão Social: Instituição Particular de Solidariedade Social nº 28/09

Morada: Av. D. Vasco da Gama nº 25 1400-127 Lisboa

Contatos: 213 014 811 / geral@ipeip-asdescobertas.pt

NIF: 500 794 219

NISS: 20004670583

Órgãos Sociais:

Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Manuela Alexandra de S.P.P. Fialho

Secretário: Paulo Martins Uvaldo Salgueiro

Vogal: Maria de Lurdes Duarte F. Vilela

Direção

Presidente: Joana Priscila Monteiro Reis de Brito

Vice-Presidente: Maria do Rosário Belo Calado

Vogal: Ana Paula Lopes Reais Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Lipari Garcia Pinto

Secretário: António José Pereira da Silva

Vogal: Carlos Miguel Martins do Vale



MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE DO IPEIP

Missão

Potenciar as competências mentais, cognitivas, motoras e psicossociais de pessoas com necessidades especiais, através de intervenções individuais nas áreas de educação, reabilitação e desenvolvimento, promovendo a melhoria da qualidade de vida.

Valores – IGUALDADE

I novação
Globalização de serviços
União
Alegria
Legado
Deducação
Afecto
Dinamismo
Educação

Procuramos inovar nos serviços que prestamos aos nossos clientes, quer do ponto de vista técnico quer humano, apostando claramente num ambiente de união, dinamismo e dedicação da equipa de trabalho, de alegria e afeto para com os nossos clientes, tentando abranger um serviço global de serviços, de acordo com as necessidades dos mesmos, atingindo assim a igualdade de tratamento e de oportunidades dos clientes e respeitando o legado que os fundadores da Instituição criaram no IPEIP - Colégio As Descobertas Ensino Especial.

Visão

Igualdade na Diferença.

Política de Qualidade

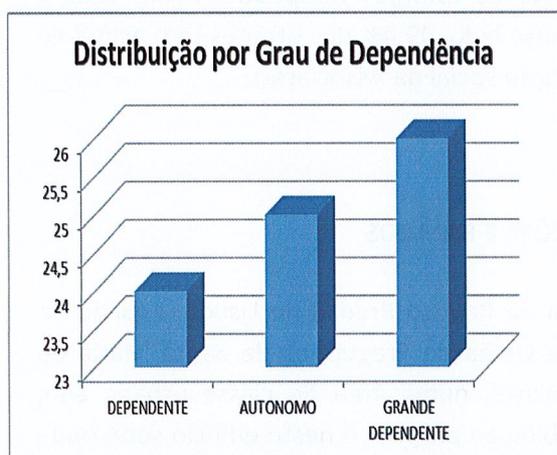
É política de Qualidade do IPEIP promover serviços de qualidade e melhoria constante dos níveis de satisfação dos seus clientes e dos processos de trabalho, através da implementação das melhores práticas. A Instituição assume o compromisso de desenvolvimento sustentável, proporcionando qualidade, confiança e segurança aos clientes e parceiros, através da otimização das sinergias criadas com profissionais qualificados e motivados, envolvendo sempre os clientes no cumprimento da missão e valores institucionais.

Handwritten signature in blue ink.

ENQUADRAMENTO GERAL DO IPEIP

Fundado em 1973 como Colégio de Ensino Especial, constituiu-se em 1978 como Colégio "As Descobertas", projeto do Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica (IPEIP), Instituição Particular de Solidariedade Social com registo nº 28/2009, averbamento nº 1, livro 12 das associações, folhas 119 e 119 verso, sito na Avenida Dom Vasco da Gama, nº 25, 1400-127 Lisboa.

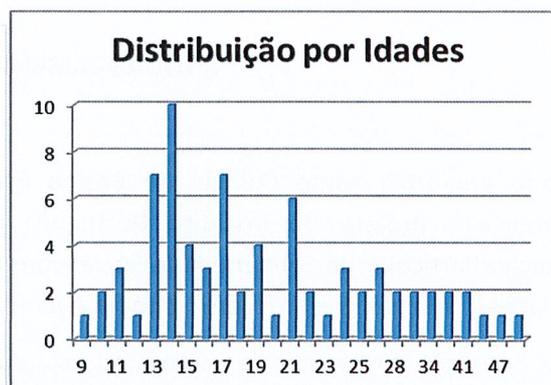
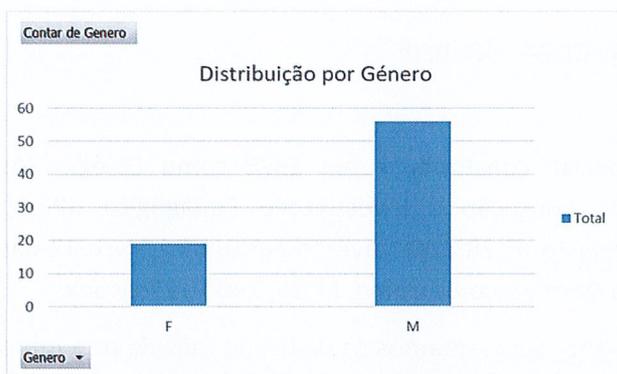
Face a flutuação do número de alunos ao longo do ano, apresentamos os dados do mês de dezembro de 2022: Frequentaram uma média de 75 pessoas com necessidades especiais. Destes, apenas 33% são considerados completamente autónomos nas suas deslocações e sem necessidade de apoio nas atividades. Os alunos que precisam de algum tipo de apoio na deslocação e atividades representam cerca de 32%, sendo que, os restantes 35% requerem apoio total para o seu bem-estar, deslocação e atividades.



Assim, 89% da nossa população são crianças/jovens e adultos que requerem apoio para as várias necessidades pessoais e em todos os ambientes, possuem elevadas incapacidades nas mais diversas áreas, com diagnósticos diferenciados, como por exemplo: Atraso Mental, Atraso do Desenvolvimento Psicomotor e Global, P. E. Autismo, Paralisia Cerebral, e diversos Síndromes Raras.

A maioria dos utentes é proveniente da cidade de Lisboa, seguido pelo concelho de Oeiras e Sintra, Amadora, Cascais e Odivelas, necessitando por isso de transporte para as suas deslocações casa-escola-casa, sejam elas efetuadas pelos próprios Encarregados de Educação ou por empresas contratadas para o efeito.

As Descobertas
IPEIP



Cerca de 75% dos nossos utentes é do género masculino e 50,6% dos utentes encontram-se entre os 6 e 17 anos de idade. Esta faixa etária é onde devem incidir os esforços terapêuticos com vista à melhoria das condições e competências dos utentes. Por outro lado, 49,4% dos utentes tem acima de 18 anos, vertente que tem ganho maior impacto na intervenção social da Associação.

CARATERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ESPAÇOS

Inscrito sob o número 28449 do livro 91 da Conservatória do Registo Predial de Lisboa, situado na Avenida Dom Vasco da Gama nº 25, 1400-127 Lisboa, na União de Freguesias de Santa Maria de Belém e São Francisco Xavier, numa zona bastante aprazível, numa área de classe urbana alta, rodeada de sedes de embaixadas, empresas e ainda de habitação própria, é neste edifício sede onde se desenvolvem a maioria das atividades da sua prestação de serviço.

Este edifício confronta a sul com a Avenida D. Vasco da Gama, a este com o número 23 da mesma avenida, oeste com o número 27 e, a norte com o número 50 da rua Soldados da Índia. É composto por três pisos (cave e dois pisos acima da cota de soleira), o piso térreo confronta diretamente com jardim pela área de fachada e posteriormente com o espaço público. É composto por elementos estruturais em betão e paredes em alvenaria rebocadas e pintadas.

O espaço foi doado pelo proprietário em 1974 ao IPEIP, enquanto durar o serviço de apoio a pessoas com deficiência, revertendo à família quando tal deixar de ocorrer. Desde essa data o IPEIP tem preservado o espaço e, mais especificamente, de setembro de 2015 até março de 2018, foram efetuadas melhorias significativas, duplicando a área útil de 200m² metros quadrados para 480m². Desde essa data, as beneficiações e melhorias necessárias para a atividade têm vindo a acontecer de acordo com as necessidades.

Para além da sede, o IPEIP desenvolve mais atividades em espaços exteriores, adequados para o efeito, como por exemplo: a) atividade de futebol, reabilitação e fisioterapia - Green Park de Alfragide,

As Descobertas
José

b) atividades de natação - Piscinas Municipais do Restelo, c) atividade de desporto aquático adaptado – praia de Carcavelos e d) equitação terapêutica na Academia Equestre São Paulo-Almada.

RECURSOS HUMANOS

O IPEIP possui recursos humanos competentes com “know-how” para garantir a qualidade de serviço prestado, satisfazendo as necessidades dos clientes da Instituição e das suas famílias.

No recrutamento é sempre privilegiado quando iniciado por um estágio, por forma a assegurar as características pessoais e profissionais exigidas. No entanto, não deixamos de valorizar e criar oportunidades a pessoas que, com menor experiência na área, demonstrem o perfil pretendido. Os colaboradores constituem uma equipa comprometida e empenhada, sendo que, alguns dos elementos são Associados da Instituição.

Alguns dos critérios de gestão adotados, por forma a potenciar a produtividade e motivação dos colaboradores, são: possibilidade de participação nas decisões gerais/estratégicas do IPEIP; o tipo de trabalho que desenvolvem com os clientes e o elevado envolvimento emocional com clientes e suas famílias; o cumprimento das carreiras e respetivos vencimentos, bem como; o acompanhamento avaliativo do desempenho das suas funções.

Ao longo do ano de 2022 observamos o cumprimento do estipulado no plano de ação, com exceção das áreas de terapia da fala e fisioterapia, uma vez que são áreas onde escasseiam os recursos humanos no mercado de trabalho. Para além de uma alteração significativa do valor base de remuneração, existe uma preferência generalizada pelo exercício de funções em ambiente clínico e privado, ao invés dos estabelecimentos de ensino, motivo pelo qual, em vários meses do ano, não nos foi possível oferecer estas intervenções técnicas.

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Em qualquer Instituição, as diversas ações não acontecem ao acaso, estão integradas num contexto, convergindo para o mesmo fim e de acordo com o plano estratégico a longo prazo. No ano de 2022 desenvolveram-se as atividades que descrevemos, expondo posteriormente as contas do exercício para análise dos associados.

Assim, apresentamos alguns dos dados mais relevantes do ano e, de seguida, as conclusões do Plano de Ação do IPEIP:

1. A elevada dependência dos alunos que atendemos, cenário que se tem mantido ao longo dos últimos anos e que nos obriga à reflexão permanente sobre as estratégias e iniciativas a adotar.
2. Reestruturação do funcionamento, na expectativa de Acordo de Cooperação com Segurança Social que provocou a diminuição do número de alunos, a partir do 2º semestre de 2021,

pe's
off
Luis

As Descobertas

IPEIP, Educação Especial



passando de uma média de 90 para 78, com consequentes impactos financeiros. Esse impacto fez-se sentir de forma mais expressiva em 2022, com expectativa de manutenção de cenário para 2023;

3. Aumento do número de colaboradores, por forma a cumprir com planos de contingência estabelecidos e em cumprimento com as medidas de apoio/incentivo ao emprego do IIEFP e IAPMEI;
4. Perda de financiamento por parte da Direção Geral de Estabelecimentos de Ensino (DGEstE), por parte da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e outras entidades públicas;
5. Aumento dos custos de produção por via dos vencimentos e por aumento generalizado do preço dos produtos e serviços.

Protocolos/Parcerias

Os protocolos e parcerias, formais e informais, estabelecidas ao longo dos últimos anos, são reflexo da decisão estratégica da Direção no que concerne à visibilidade, reputação e implementação de boas práticas no IPEIP.

A realização dos estágios curriculares, a receção de materiais e outras formas de colaboração com que as nossas parcerias apoiam a Instituição, refletem um grande dinamismo e constituem-se numa mais-valia fundamental. Assim, até final de 2022, registamos as parcerias descritas no quadro seguinte:

Parceira/Protocolo	Área Intervenção
EntreAjuda	Várias áreas do interesse do IPEIP
Banco Alimentar	Doações de produtos alimentares
Banco de Bens Doados	Doações de produtos não alimentares
Comissão Social Belém	Participação em: feira de ensino especial, divulgação de atividades, encontros e seminários, partilha de informação. Incluídos no grupo de trabalho de Educação Inclusiva.
Universidade Lusófona	Estágios Curriculares
Universidade Aberta	Estágios Curriculares
Faculdade de Motricidade Humana	Estágios Curriculares
Universidade de Évora	Estágios Curriculares
Universidade Autónoma de Lisboa	Estágios Curriculares
Sociedade de Advogados PLMJ	Apoio Jurídico
Anita	Associação de Apoio à mobilidade e Desporto de pessoas com incapacidade
Escola Sup. de Educação de Lisboa	Estágios Curriculares
Casa Pia de Lisboa	Estágios Curriculares
A.E. São Paulo	Sessões Equitação
Marinha Portuguesa	Programa Vocacional
McDonalds Algés	Programa Vocacional
Várias Entidades da Economia Local	Programa Vocacional

Perspetiva Clientes

Satisfação Desenvolvimento Compromisso	Esta perspetiva tem por base a satisfação dos alunos e famílias, na consolidação das relações instituição/família e demais instituições do sistema e, a criação de projetos que visem aumentar a qualidade e o crescimento dos alunos e da instituição, com respostas mais adequadas aos mesmos.
--	--

- Potenciamos a relação família/cliente com o IPEIP, através de um acompanhamento de proximidade, tanto no desenvolvimento dos alunos como nas suas famílias, numa perspetiva de capacitação em todas as áreas de intervenção (família, habitação, socioeconómico). Nesse sentido, foram realizadas entrevistas e efetuados os acompanhamentos a todos alunos referenciados. Ainda, articulamos Planos Individuais de Transição com as famílias e os alunos sinalizados. No final do ano efetuamos uma avaliação de serviços junto das famílias, a



qual teve uma ponderação muito positiva, em relação ao trabalho desenvolvido nas várias áreas de intervenção do IPEIP.

- No que concerne à otimização das atividades e melhoria das mesmas, o IPEIP procurou cumprir com o seu plano de atividades de escola e de grupo, apenas ajustando, ao longo do ano, as atividades de acordo com as condições que se observavam a cada momento.

Perspetiva dos Recursos Humanos

Qualificação Eficiência e Eficácia	Nos Recursos Humanos pretendemos formar e melhorar e eficiência do desempenho dos colaboradores, em todos os setores, e melhorar a eficácia na utilização dos recursos.
---------------------------------------	---

- Ao nível dos Recursos Humanos, o IPEIP procurou adequar o número de colaboradores ao número de alunos e suas características de dependência, bem como à necessidade de cumprimento das medidas sanitárias. Mantivemos o nosso rácio $\Rightarrow 0.3$, de acordo com o previsto.
- Foram realizados 2 estágios curriculares na área da Psicomotricidade, em parceria com FHM, e 2 estágios na área de Auxiliar, em parceria com entidade KASAPT.
- Não foi possível avançar com ações formativas como previsto, tendo apenas sido ministrada formação “in-loco” aos novos colaboradores e efetuado um refrescamento sobre cuidados de higiene e saúde., em parceria com o Centro de Saúde da comunidade.
- De notar que, apesar das dificuldades no desenvolvimento das atividades para os Recursos Humanos, estes mantiveram sempre o seu profissionalismo, rigor e disponibilidade, possibilitando ao IPEIP o cumprimento dos objetivos programados junto dos seus clientes.

Perspetiva Financeira

Sustentabilidade Transparência	A nível financeiro temos por objetivo promover projetos que contribuam de forma direta ou indireta para o aumento das receitas (candidaturas, acordos, prestação de serviços, projetos e parcerias). Pretende-se contribuir para a qualidade e sustentabilidade da instituição, rentabilizando os recursos existentes e diminuir a dependência da DGEstE.
-----------------------------------	---

- Estabilizar o volume de receitas provenientes da DGEstE, através da manutenção do número de vagas ocupadas, é um dos objetivos fundamentais do IPEIP. É nosso entendimento que a aplicação do D.L. 54/2018 e a política de inclusão tem impedindo e/ou adiando o encaminhamento de novos alunos, motivo pelo qual se observa uma diminuição gradual na ocupação de vagas do Colégio.

JCS
APR
Juradas

- De acordo com o previsto e mencionado no último relatório e contas, no ano de 2022 sentiu-se um significativo impacto negativo, nas contas, motivado pelo forte investimento em recursos humanos e, ao mesmo tempo, com os respetivos acertos de contas com DGEstE relativos a anos transatos. A boa prestação financeira de outros anos permitiram manter uma gestão de qualidade ao longo de 2022, no entanto, é imperativo considerar novas formas de ajuste e equilíbrio.
- Ao nível da sustentabilidade, considerando o acordo compromisso assinado em final de dezembro com DGEstE, o qual prevê ajustamento nos valores de mensalidade, transporte e alimentação, bem como, a cessação da contabilização da assiduidade no caso das faltas esporádicas dos alunos, irá permitir ao IPEIP um equilíbrio financeiro a médio prazo. De notar que os valores acordados não correspondem ainda ao “breakeven” na resposta social, no entanto, foi uma forte aproximação tendo em conta que há 14 anos que tal não acontecia.
- Ao contrário do projetado para o ano de 2022, não foi ainda possível alcançar o Acordo de Cooperação para CACI, situação dependente da intervenção de terceiros.

CONTAS DO EXERCÍCIO 2022

Atendendo às crescentes exigências ao nível das candidaturas a programas, da DGEstE e da Segurança Social, tornou-se imperativo adaptar os processos de gestão financeira desde a sua execução até à sua apresentação.

O IPEIP possui um orçamento anual, ajustado periodicamente para que seja garantida uma adaptação às inúmeras dificuldades de tesouraria, bem como, para assegurar uma relação de transparência e confiança com as entidades credoras ou patrocinadoras, seja para empréstimos de curto/longo prazo ou financiamento de projetos.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com a legislação em vigor, nomeadamente, a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCFR-ESNL), aprovado pelo D.L. N.º 36-A/2011 de 09 de março.

A Direção do IPEIP assumiu os princípios contabilísticos e a convenção do custo histórico, ou seja, o princípio da continuidade, da adoção de regime de acréscimos, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da compensação, da informação comparativa e da transparência.

As contas ora apresentadas foram alvo de escrutínio por parte do Conselho Fiscal, tendo ambos Órgãos Sociais trabalhado num espírito de transparência, abertura e máxima correção para a clarificação dos resultados ora apresentados.

As
Descobertas
IPEIP

Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados à data de 31 de dezembro de 2022 tinha a seguinte composição:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Vendas e serviços prestados		440 930,01	492 023,18
Subsídios à exploração		71 263,60	108 391,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(34 936,51)	(25 882,22)
Fornecimentos e serviços externos		(127 498,19)	(96 195,79)
Gastos com o pessoal		(381 788,40)	(399 350,87)
Outros rendimentos		24 689,32	30 457,82
Outros gastos		(12 011,78)	(13 471,65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(19 351,95)	95 971,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(33 864,22)	(34 435,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(53 216,17)	61 536,01
Gastos de financiamento (líquidos)		(10 382,39)	(6 641,87)
Resultado antes de impostos		(63 598,56)	54 894,14
Imposto sobre o rendimento do período		(0,65)	(3,02)
Resultado líquido do período		(63 599,21)	54 891,12

Da análise à Demonstração de Resultados por Naturezas verificamos:

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Vendas e serviços prestados	440 930,01 €	492 023,18 €	- 51 093,17 €	-10,38%

Em comparação com o ano anterior, a rubrica “vendas e serviços prestados” decresceu 10,38% (-51.093,17€). Essa diminuição estava prevista e foi comunicada no último relatório e contas e, esteve diretamente relacionada com a redução de clientes, muito em especial, os clientes com acordo com a DGEstE. Assim, em relação ao último ano, o Contrato reduziu em cerca de 12.000,00€, acrescidos de acertos de 32.497,00€ relativos à saída de alunos e mapa de assiduidade.

Ao longo do ano de 2023, sem data prevista, esperamos um acréscimo dos valores da Portaria 1103/97 e o término de cálculo de assiduidade, em conformidade com Acordo Compromisso assinado entre o representante das escolas (AEEP) e do Ministério da Educação (DGEstE).

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Subsídios à exploração	71 263,60 €	108 391,05 €	- 37 127,45 €	-34,25%

Ao nível dos Subsídios à Exploração, observamos uma variação negativa de -34,2% (-37.127,45€) face ao ano anterior. O resultado desta rubrica é proveniente de:

- 1) IAPMEI - 896,00€: Apoio às Entidades pelo aumento do salário mínimo;
- 2) IEFPP – 18.620,00€: Novo Incentivo / Apoio Simplificado às Entidades para a manutenção de emprego;

- 3) Câmara Municipal de Lisboa (CML) – 40.000,00€: Apoio previsto de 50.000,00€, dos quais 10.000,00€ irão refletir-se em 2023, após verificação e encerramento do Projeto “A Descoberta 2022”. O valor de apoio poderá variar, de acordo com decisão da CML.
- 4) Donativos – 11.747,60€, provenientes de consignação de IRS, do benefício de 15% do IVA suportado e de outros donativos.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 34 936,51 €	- 25 882,22 €	- 9 054,29 €	34,98%

Observa-se um aumento de despesa de 34,98% nesta rúbrica (9.054,29€) em relação ao ano transato, decorrente da retoma progressiva da atividade e do aumento generalizado dos preços.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Fornecimentos e serviços externos	- 127 498,19 €	- 96 195,79 €	- 31 302,40 €	32,54%

Na rúbrica “Fornecimentos e Serviços Externos” observamos um aumento de 32,54% (-31.302,40€). Este aumento da despesa esteve relacionado com a retoma progressiva das atividades, com a necessidade de efetuar intervenções aos equipamentos e instalações e, com o aumento generalizado do custo dos serviços.

Os custos com efeitos mais significativos na variação foram:

- Atividade de Equitação – 5.700,00€, relacionado com a retoma da atividade;
- Makro – 7.588,00€, relacionado com retoma da atividade e aumento generalizado dos preços
- Gomatécnica – 1.832,00€, para manutenção e instalação de equipamento relativos ao serviço de segurança contra incêndios,
- Tolerantefator, obras – 1.685,00€, para manutenção/reparação de instalações;
- Espaço Frio – 1.053,00€, para equipamento de cozinha;
- GreenWorld – 3.690,00€, certificação energética para projeto de instalação de painéis solares;
- Fábrica das sombras – 2.460,00€, melhoria das condições de recreio para alunos.
- O remanescente, no valor de 7.000,00€, esteve relacionado com o aumento generalizado do aumento dos preços e com a contratação em prestação de serviço de dois técnicos (terapeuta da fala e fisioterapeuta).

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Gastos com o pessoal	- 381 788,40 €	- 399 350,87 €	17 562,47 €	-4,40%

A rúbrica “Gastos com o Pessoal”, diminuiu 4,40% (17.562,47€) face ao ano anterior. Contribui para essa alteração, os períodos de baixas e licenças do pessoal, bem como, a redução provocada por falta de recursos humanos nas áreas da fisioterapeuta e terapeuta da fala, num largo período do ano.

Quando esses recursos estiveram em funções, foram inseridos noutra conta (fornecimentos e serviços externos), uma vez que, desempenharam funções em prestação de serviços.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Outros rendimentos e ganhos	24 689,32 €	30 457,82 €	- 5 768,50 €	-18,94%

Verificámos uma redução de 18,94% (5.768,50€) nesta rúbrica, em comparação com o ano anterior. Estes rendimentos estão relacionados com:

- 1) 20.517,96€ no apoio financeiro a projetos que têm vindo a ser deduzidos anualmente (Fundo de Emergência Social de 2015 – 624,00€, donativo da Associação Portuguesa Amigos Raoul Follerau de 2017 – 3.515,28€ e, Fundo de Emergência Social de 2021 – 16.378,68€;
- 2) 3.237,34€ relacionados com correções de períodos anteriores.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Outros gastos e perdas	- 12 011,78 €	- 13 471,65 €	1 459,87 €	-10,84%

Observamos o decréscimo dos valores da rúbrica “outros gastos e perdas” em 10,84% (1.459,87€). O valor total da rúbrica reflete o custo de correções de períodos anteriores, nomeadamente a correção da conta de clientes e fornecedores, os impostos e taxas do próprio ano e de anos transatos.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 33 864,22 €	- 34 435,51 €	571,29 €	-1,66%

Ao nível dos “gastos/reversões de depreciação e de amortização” que reflete a desvalorização temporal dos bens do IPEIP, sofreram uma redução de 1,66%, condizente com o cumprimento do ano de amortização e investimentos/aquisições necessários para a manutenção do equipamento.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Gastos de Financiamento	- 10 382,39 €	- 6 641,87 €	- 3 740,52 €	56,32%

A conta “gastos de financiamento” demonstram os custos sobre os financiamentos obtidos, ou seja, representa a dedução de empréstimo obtido ao longo dos últimos anos, para fazer face ao investimento e às dificuldades de tesouraria.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Impostos sobre o período	- 0,65 €	- 3,02 €	2,37 €	-78,48%

Na presente rúbrica, observamos os custos relativos aos impostos pagos no período, o qual não possui valor significativo.



João
SAP
Justiça

Resultado líquido

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Resultado líquido do período	- 63 599,21 €	54 891,12 €	- 118 490,33 €	-215,86%

O exercício do ano de 2022 reflete o resultado líquido de -63.599,21€, uma variação de -215% quando comparado com o ano transato.

Vários fatores contribuíram para este resultado como, o aumento das taxas de juros e dos custos gerais dos bens e serviços, a retoma gradual da atividade regular do IPEIP e, a necessidade de cumprimento dos acordos assinados para a manutenção dos postos de trabalho. No entanto, o que mais significativamente contribuiu para o mesmo, foi a forte quebra nos subsídios extraordinários e a redução das vendas e serviços prestados.



Balanço Individual

O Balanço à data de 31 de dezembro de 2022 tinha a seguinte composição:

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		419 481,01	450 885,23
Investimentos financeiros		4 127,24	4 313,71
		423 608,25	455 198,94
		423 608,25	455 198,94
Ativo corrente			
Clientes		11 412,03	17 244,62
Estado e outros entes públicos		662,83	1 000,94
Diferimentos		1 578,82	890,98
Outros ativos correntes		184 597,63	207 362,44
Caixa e depósitos bancários		52 674,51	108 482,06
		250 945,82	334 981,04
		250 945,82	334 981,04
Total do ativo		674 554,07	790 179,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		56 739,20	1 848,08
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		38 967,40	59 485,36
		95 706,60	61 333,44
Resultado líquido do período		(63 599,21)	54 891,12
Total do capital próprio		32 107,39	116 224,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		349 441,78	376 902,55
		349 441,78	376 902,55
		349 441,78	376 902,55
Passivo corrente			
Fornecedores		2 377,66	805,33
Estado e outros entes públicos		12 000,42	12 600,95
Financiamentos obtidos		33 075,60	17 543,50
Diferimentos		183 567,65	203 359,84
Outros passivos correntes		61 983,57	62 743,25
		293 004,90	297 052,87
		293 004,90	297 052,87
Total do passivo		642 446,68	673 955,42
Total do capital próprio e do passivo		674 554,07	790 179,98

Da análise ao Balanço Individual observamos no Ativo:

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Ativos Fixos Tangíveis	419 481,01 €	450 885,23 €	- 31 404,22 €	-6,97%

A rubrica “ativos fixos tangíveis” menciona o valor do investimento em bens destinados a fins administrativos, operacionais ou para a realização de prestações de serviços, esperando-se que seja usado durante mais do que um período. No caso do IPEIP, observou-se uma diminuição de 6,97%, condizente com a dedução/amortização legal do período em causa.

*Ju
Sll
Juliana*

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Investimentos financeiros	4 127,24 €	4 313,71 €	- 186,47 €	-4,32%

A rubrica de “investimentos financeiros” teve uma redução de 4,32% quando comparado com o ano anterior e diz respeito ao valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), que é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão, capitalizado e financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Clientes	11 412,03 €	17 244,62 €	- 5 832,59 €	-33,82%

Com uma redução de 33,82%, quando comparado com o ano de 2021, a rubrica de “clientes” é referente ao valor que se encontra a receber por parte de clientes do IPEIP.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Estado e outros entes públicos	662,83 €	1 000,94 €	- 338,11 €	-33,78%

A rubrica “estado e outros entes públicos” reflete o valor a receber do estado, frutos de acertos ou reembolsos de iva, tendo-se observado uma redução de 33,78% em relação ao ano transato.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Diferimentos	1 578,82 €	890,98 €	687,84 €	77,20%

Esta rubrica reflete a verba colocada ao serviço de seguros e teve um acréscimo de 77,20%.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Outros ativos correntes	184 597,63 €	207 362,44 €	- 22 764,81 €	-10,98%

Observando uma redução de 10,98%, a rubrica “outros ativos correntes”, refere-se principalmente ao valor a receber do contrato de cooperação com a DGEstE.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Caixa e depósitos bancários	52 694,51 €	108 482,06 €	- 55 787,55 €	-51,43%

A presente rubrica indica o valor em caixa e depósitos bancários à data de 31-12-2023, observando-se uma diminuição de 51,43%.

Da análise ao Balanço Individual observamos no Capital Próprio:

Lis
As Descobertas
Lisboa



Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Resultados transitados	56 739,20 €	1 848,08 €	54 891,12 €	2970,17%

Esta rúbrica reflete os resultados dos exercícios de anos anteriores, que são acumulados em Balanço.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Ajustamentos e Variações no capital próprio	38 967,40 €	59 485,36 €	- 20 517,96 €	-34,49%

A rubrica “ajustamentos e variações no capital próprio”, com uma redução de 34,49%, descreve o valor no ajustamento de: Fundo de Emergência Social de 2015, donativo da Associação Portuguesa Raoul Follereau de 2017 e o Fundo de Emergência Social de Lisboa em 2021. Foram verbas recebidas e alocadas em Reserva, sendo ajustado ao longo dos anos no Balanço.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Resultado do período	- 63 599,21 €	54 891,12 €	- 118 490,33 €	-215,86%

Espelhando o resultado obtido no período em análise, observa-se uma redução de 216%, quando comparado com o ano anterior, por factos detalhados na análise da demonstração de resultados.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Financiamentos obtidos	349 441,78 €	376 902,55 €	- 27 460,77 €	-7,29%

Na rubrica “financiamentos obtidos”, demonstramos o valor existente em capital alheio, fruto do financiamento obtido ao longo dos anos para o investimento nas instalações.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Fornecedores	2 377,66 €	805,33 €	1 572,33 €	195,24%

Esta rúbrica indica o valor por regularizar junto dos fornecedores do IPEIP, fruto de faturação de serviços por liquidar na transição do ano. Com uma representação pouco significativa nas contas, observa-se uma acréscimo de 195% (1572,23€).

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Estado e outros entes públicos	12 000,42 €	12 600,95 €	- 600,53 €	-4,77%

A rubrica “estado e outros entes públicos” reflete os valores a pagar ao estado, referentes às contribuições (segurança social e finanças) de dezembro mas pagos em janeiro. Assim, observa-se uma diminuição de 4,77%, quando comparado com o ano anterior.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Financiamentos obtidos	33 075,60 €	17 543,50 €	15 532,10 €	88,53%

A rubrica demonstra um aumento de 88,53% (15.532,10€) quando comparado com o ano anterior e, reflete o significativo valor que será colocado ao serviço da dívida, ao longo do ano de 2023.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Diferimentos	183 567,65 €	203 359,84 €	- 19 792,19 €	-9,73%

No que concerne à presente rúbrica “diferimentos”, esta representa o reconhecimento do contrato assinado com a DGESTE, em setembro de 2022, mas que é relativa ao montante a receber ao longo do ano de 2023 (serviço prestado de janeiro a julho). Observamos uma redução de 9,73%, condizente com a redução de alunos previsto no início do ano letivo, no entanto, será efetuado um acerto com o objetivo de regularizar os alunos recebidos ao longo do ano letivo.

Rúbrica	2022	2021	Variação	%
Outros passivos correntes	61 983,57 €	62 743,25 €	- 759,68 €	-1,21%

O IPEIP reconhece nesta rúbrica “outros passivos correntes” os valores a pagar aos funcionários, relativos aos subsídios, ao longo do ano seguinte. Observa-se um decréscimo pouco significativo de 1,21%.

Assim, fechamos o exercício de 2022 com uma forte noção de que é necessário reequilibrar a saúde financeira e económica, por forma a que o IPEIP possam manter o impacto social a que se propõe.

CONCLUSÃO

No ano de 2022 vivemos um dos períodos sociais e económicos mais conturbados da nossa Sociedade, pelos motivos enunciados na nota introdutória. O IPEIP ressentiu-se dessa crise e apresentou um dos resultados mais desequilibrados dos últimos anos.

O cenário de perda de clientes e da consequente perda de receita, concomitante com o aumento geral dos custos dos serviços e de produção, terão de levar ao recálculo do custo de serviço junto dos Encarregados de Educação e das entidades Tutelares. Este cenário torna ainda mais premente a urgência da celebração de Acordo de Cooperação com a Segurança Social para o CACI.

Consideramos, por isso, que no ano de 2023, deverão ser tomadas todas as medidas que permitam o reequilíbrio dos custos de produção com as receitas obtidas, adaptando-nos à realidade e trabalhando para as alterações necessárias, por forma a manter o nosso impacto social.

O ano de 2023 já começou com algumas boas notícias, no que concerne à revisão dos valores da portaria 1103/97 (DGEstE), no entanto, estas devem ser complementadas. Nesse sentido, a Direção propõe-se a manter a rigorosa gestão e um forte sentido de responsabilidade perante todos os membros da nossa comunidade Associativa.

Não podemos deixar de referir e agradecer a competência, esforço e dedicação que os trabalhadores e demais colaboradores manifestaram ao longo do ano. Decididamente, sem esse envolvimento e empenho, teria sido muito difícil a manutenção das condições e atividades dos clientes.

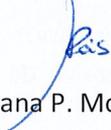
Um agradecimento também aos restantes Órgãos Sociais, que sempre apoiaram a Direção no processo de tomada de decisão. As suas questões e sugestões foram sempre acolhidas pela Direção e sempre em benefício dos resultados financeiros e operacionais do IPEIP.

É proposta da Direção que os resultados líquidos do período passem a resultados transitados.

APROVAÇÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 27 de março de 2023.

A Presidente



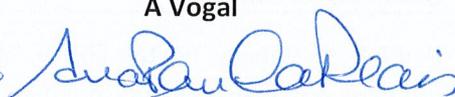
Joana P. Monteiro Reis de Brito

A Vice-Presidente



Maria do Rosário Belo Calado

A Vogal



Ana Paula L. Ferreira Reais